

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

O Instituto Quilombola em Salvador é voltado à valorização da memória e cultura quilombola, integrando educação, paisagem e espaços públicos através de uma arquitetura adaptada à topografia, ao clima tropical e ao fortalecimento comunitário.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Instituto Quilombola; Paripe; Salvador; Quilombos

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

O “Instituto Quilombola de Paripe”, em Salvador–BA, propõe um espaço público voltado à valorização da cultura e memória quilombola, tendo como referência o Quilombo Rio dos Macacos, marcado por conflitos territoriais com militares, e os quilombos de Salvador, cidade com a maior população quilombola do país.

O projeto surge como instrumento de resistência, inclusão e fortalecimento comunitário. Implantado em frente à orla da Praia de Tubarão, o projeto utiliza a topografia acentuada como elemento central do partido arquitetônico, conectando diferentes níveis através de percursos acessíveis, áreas de permanência e um elevador urbano. A experiência espacial é construída pelo caminhar entre arquitetura, paisagem e memória.

O programa reúne usos educacionais, culturais, religiosos e comunitários, incluindo memorial quilombola, biblioteca, auditório, espaços de exposição e terreiro de candomblé.

A arquitetura reinterpreta referências construtivas quilombolas, como a taipa, através do uso do tijolo de barro em aspectos contemporâneos, como em coberturas abobadadas, enquanto o paisagismo utiliza espécies adaptadas ao clima tropical de Salvador, promovendo conforto térmico e integração com a natureza.

O projeto relaciona-se ao tema “Mudanças Climáticas e Adaptabilidade” ao integrar ventilação natural, áreas verdes, permeabilidade do solo e espaços resilientes, compreendendo a adaptabilidade também como fortalecimento social, cultural e territorial.